	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 17/10/2016
		Ult. Revisão: 01/10/2025
		Vencimento: 01/10/2027
		Versão: 06
		Nº Páginas: 1/7
PROTOCOLO	FRATURA DE FÊMUR EM PACIENTE IDOSO HPD-REAB-PT-02	

OBJETIVO

Direcionar o atendimento multidisciplinar efetivo para os pacientes idosos com fratura de fêmur atendidos no Hospital Porto Dias (HPD), cujo risco de complicações é reconhecidamente elevado, visando minimizar tais complicações e proporcionando ao paciente retorno rápido para sua condição prévia à fratura.

1. RESPONSABILIDADES

2.1. ORTOPEDISTA PLANTONISTA DO TIME DE ALTA PERFORMANCE DA ORTOPEDIA (TAPO)

Realizar diagnóstico de fratura de fêmur, definir a internação em Unidade Crítica ou Não Crítica conforme condições clínicas do paciente, solicitar exames pré-operatórios e avaliações para risco cardiológico e anestésico.

Após a realização dos exames e avaliações de riscos pré-operatórios, o cirurgião ortopedista de plantão programará a realização do procedimento cirúrgico, bem como o acompanhamento durante a internação hospitalar.

2.1. MÉDICO GERIATRA

Realizar acompanhamento clínico nos períodos de pré e pós-operatório durante a permanência hospitalar.

2.2. MÉDICO CARDIOLOGISTA

Realizar avaliação de risco cirúrgico em até 24 horas após a internação.

2.3. MÉDICO ANESTESISTA


Realizar avaliação de risco anestésico em até 24 horas após a internação.

2.4. NUTRICIONISTA

Realizar avaliação e acompanhamento nutricional.

2.5. PSICOLOGIA

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldom Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Marília Mafra Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 17/10/2016
		Ult. Revisão: 01/10/2025
		Vencimento: 01/10/2027
		Versão: 06
		Nº Páginas: 2/7
PROTOCOLO	FRATURA DE FÊMUR EM PACIENTE IDOSO HPD-REAB-PT-02	

Realizar avaliação e acompanhamento psicológico, promovendo a manutenção da saúde.

2.6. FISIOTERAPEUTA

Realizar avaliação em até 24 horas após a internação e acompanhamento para descarga de peso em até 48 horas após cirurgia.

2.7. FONOAUDIOLOGIA

Realizar avaliação em até 24 horas e acompanhamento dos pacientes com risco de broncoaspiração.

2.8. FARMACÊUTICA

Realizar reconciliação medicamentosa quando necessário.

2.9. ENFERMEIRA

Realizar avaliação de riscos assistenciais e gerenciar os cuidados pré e pós-operatório, abrangendo as orientações e cuidados pós alta.

2.10. CÉLULA DE DESFECHO

Realizar acompanhamento telefônico no 7º e no 30º dia após a alta do paciente, para acompanhamento de sua mobilidade em domicílio conforme Anexo I.

2.11. ASSESSORIA DE MARKETING

Desenvolver e divulgar orientações educativas, através de infográficos nos meios de comunicação do Hospital, visando a prevenção de queda em idosos.


3. ABRANGÊNCIA

Institucional.

4. DESCRIÇÃO

4.1. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldom Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf.ª Marília Mafra Qualidade	Aprovação: Enf.ª Vaneska Barbosa Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 17/10/2016
		Ult. Revisão: 01/10/2025
		Vencimento: 01/10/2027
		Versão: 06
		Nº Páginas: 3/7
PROTOCOLO	FRATURA DE FÊMUR EM PACIENTE IDOSO HPD-REAB-PT-02	

Pacientes acima de 60 anos de idade admitidos no Hospital com diagnóstico de fratura do colo de fêmur, transtrocantérica, subtrocantérica ou diafisária.

4.2. CRITÉRIO DE EXCLUSÃO

Pacientes politraumatizados, fratura exposta, idade inferior a 60 anos e reabordagem cirúrgica.

4.3. CLASSIFICAÇÃO DA FRATURA


- Fratura do colo do fêmur;
- Fratura transtrocantérica;
- Fratura subtrocantérica;
- Fratura diafisária.

4.4. GERENCIAMENTO DO PROTOCOLO

Os pacientes atendidos no HPD que apresentarem os critérios para inclusão no protocolo de fratura de fêmur terão seus cuidados direcionados da seguinte maneira:

- Atendimento inicial pelo médico ortopedista de plantão no Hospital, para confirmação do diagnóstico de fratura de fêmur mediante exame de imagem e avaliação clínica que evidenciem a fratura;
- Tomada de decisão para internação hospitalar em Unidade de Internação (UI) ou Unidade e Terapia Intensiva (UTI), conforme criticidade do paciente, e solicitações de exames e avaliações para risco pré-operatório;
- Durante a internação na UI, além da avaliação diária pela equipe multiprofissional e ortopedista, será acompanhado também pela médica geriatra para avaliação clínica direcionada para o paciente idoso;
- As avaliações de risco pré-operatórios (cardiológica e anestésica) deverão ser realizadas em até 24 horas, visto que o paciente deverá ser submetido ao

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldom Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Marília Mafra Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 17/10/2016
		Ult. Revisão: 01/10/2025
		Vencimento: 01/10/2027
		Versão: 06
		Nº Páginas: 4/7
PROTOCOLO	FRATURA DE FÊMUR EM PACIENTE IDOSO HPD-REAB-PT-02	

procedimento cirúrgico em até 48 horas após a admissão, a fim de evitar complicações decorrentes da fratura;

- O pós-operatório imediato é realizado na UTI, recebendo alta para UI após avaliação do médico ortopedista e intensivista;
- O tempo decorrido entre a cirurgia e início da postura ortostática (descarga de peso), orientada e acompanhada pelo fisioterapeuta, não deve exceder 48 horas após a realização do procedimento cirúrgico;
- O planejamento terapêutico para esses pacientes prevê alta hospitalar até o 5º dia de internação;
- O acompanhamento pós alta do paciente é realizado pela Célula de Desfecho, via contato telefônico realizado no 7º e 30º dia pós alta.

Cabe a coordenação do serviço de reabilitação o gerenciamento do protocolo, assim como o monitoramento, análise e apresentação dos indicadores em reunião mensal com as coordenações, assessoria da qualidade, gerências, diretorias e presidência.


5. MARCADORES

- Total de pacientes inclusos no protocolo de fratura de fêmur;
- Percentual de sucesso no contato pós alta.

6. INDICADORES

- Avaliação cardiológica em até 24 horas da admissão;
- Avaliação anestesiológica em até 24 horas da admissão;
- Avaliação fisioterapêutica em até 24 horas da admissão;
- Procedimento cirúrgico em até 48 horas da admissão;
- Realização da descarga de peso em até 48 horas após a cirurgia;

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldom Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Marília Mafra Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 17/10/2016
		Ult. Revisão: 01/10/2025
		Vencimento: 01/10/2027
		Versão: 06
		Nº Páginas: 5/7
PROTOCOLO	FRATURA DE FÊMUR EM PACIENTE IDOSO HPD-REAB-PT-02	

- Alta hospitalar no 5º dia de internação;
- Taxa de mortalidade intra-hospitalar;
- Percentual de pacientes andando com auxílio em 7 dias;
- Percentual de pacientes andando sem auxílio em 30 dias;
- Taxa de complicações no pós-operatório;
- Taxa de mortalidade em até 7 dias após a alta hospitalar.
- Taxa de mortalidade em até 30 dias após a alta hospitalar.

7. REFERÊNCIAS


BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos. Portaria Conjunta nº 21, de 24 de setembro de 2018. Diretrizes Brasileiras para o Tratamento de Fratura do Colo do Fêmur em Idosos. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2018/outubro/01/Portaria-Conjunta-n21-Diretrizes-Brasileiras-para-o-Tratamento-de-Fratura-do-Colo-do-Femur-em-Idosos.pdf>. Acesso em: 25 de junho 2021.

Guilherme do Espírito Santo Silva; Hercilia F Almeida Radomille; Carlos Augusto Lima de Campos; Viviane Moreira de Camargo et al. Protocolo da Fratura do Fêmur no Idoso do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo - CHMSBC., Campinas, Galoá, 2017. Qualihosti 2017. Disponível em: <https://proceedings.science/qualihosp/papers/protocolo-da-fratura-do-femur-no-idoso-do-complexo-hospitalar-municipal-de-sao-bernardo-do-campo---chmsbc>. Acesso em: 25 junho. 2021

8. ANEXOS

Anexo I - Formulário de contato pós alta.

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldom Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Marília Mafra Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 17/10/2016
		Ult. Revisão: 01/10/2025
		Vencimento: 01/10/2027
		Versão: 06
		Nº Páginas: 6/7
PROTOCOLO	FRATURA DE FÊMUR EM PACIENTE IDOSO HPD-REAB-PT-02	

Tipo avaliação: Contato Pós Alta Protocolo Fratura de Femur

Tipo contato

Efetivo Efetivo / Reavaliar

Realizar novo contato

Contato Pós Alta Protocolo Fratura de Femur

Entrevista de:

Efetivo: contato realizado e finalizado com êxito ou recusa do paciente em responder as perguntas.

Efetivo / Reavaliar: contato realizado porém não finalizado a pedido do paciente (solicitou que a ligação seja realizada em outro momento).

Realizar novo contato: paciente não atendeu ao chamado.

Bom dia, meu nome é: (diga o seu nome para o paciente). Falo do Hospital Porto Dias e o motivo do meu contato é para saber sobre a sua recuperação após sua cirurgia de fratura de femur. Para isso gostaria de fazer algumas perguntas, não levará muito tempo. Tudo bem?

Paciente se recusou a responder as perguntas Paciente foi a óbito

Caso o paciente concorde:

Muito obrigado(a)! É importante que o Sr(a) responda "sim" ou "não" para as questões, assim fica mais fácil para eu lhe ajudar.

Vamos começar !

1-0 Sr(a) está tomando alguma medicação indicada para o pós operatório?

Sim Não

Se sim, qual(is)?

2-0 Sr(a) está fazendo acompanhamento médico?

Sim Não

3-0 Sr(a) está fazendo fisioterapia?

Sim Não

Se não, por quê ?

4-0 Sr(a) teve alguma complicação pós operatória?

Sim Não

Se sim, qual(is)? (Exemplos de complicações, ler para o paciente caso ele não saiba as possíveis complicações)

Sangramento TEP ou TVP - TEP Edema Deiscência dos pontos Infecção

Outros:

5-0 Sr(a) está andando?

Sim Não

Se sim...

Com auxílio Sem auxílio


Se não, por quê ?

Medo / Instabilidade Dor Retenção de urina Outros:

9. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	17/10/2016
Revisão Geral para adequação ao GLS.11.2 do manual de acreditação.	02	17/10/2017

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldon Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Marília Mafrá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 17/10/2016
		Ult. Revisão: 01/10/2025
		Vencimento: 01/10/2027
		Versão: 06
		Nº Páginas: 7/7
PROTOCOLO	FRATURA DE FÊMUR EM PACIENTE IDOSO HPD-REAB-PT-02	

Revisão geral para adequação, conforme manual da JCI 7ª edição, 2020.	03	18/09/2020
Alteração no item 5: Acrescentado Porcentagem de pacientes com avaliação cardiológica em até 24 horas Inclusão dos itens: 7. Referências; 8. Anexo	04	06/08/2021
Alteração no item 2.8: Acrescentado acompanhamento dos pacientes com risco de broncoaspiração. Retirado acompanhamento caso necessidade de indicação para tratamento de disfagia. Alteração no item 2.11: Acrescentado conforme ANEXO I Alteração no item 6: Retirado Percentual de pacientes andando sem auxílio em 7 dias; Percentual de pacientes andando com auxílio em 30 dias.	05	17/10/2023
Alteração no item 4.2: Acrescentado reabordagem cirúrgica.	06	29/09/2025

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldon Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Marília Mafra Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade
---	---	---